

António Oliveira e Graça Moura em concerto da OCM

O PLANISTA ANTÓNIO OLIVEIRA SERÁ SOLISTA NO EVENTO DO DIA 9, DIRIGIDO POR GRAÇA MOURA

LUIÍS ROCHA

lrocha@dnoticias.pt

O maestro convidado Miguel Graça Moura vai dirigir a Orquestra Clássica da Madeira (OCM) num concerto no sábado, dia 9 de Maio, pelas 21 horas, no auditório do Centro de Congressos da Madeira (Casino). O concerto contará, como solista, com o pianista português António Oliveira.

Com este concerto, a OCM prossegue o 'Festival Haydn' que decorre este ano em homenagem ao famoso compositor, interpretando mais uma obra de sua autoria: a Sinfonia n.º 92 em Sol Maior, 'Oxford'. Mas também serão tocadas obras de compositores contemporâneos - nomeadamente Luís Tinoco, nascido em 1969, e Telmo Marques (n. 1963). A 'Oxford' foi a última sinfonia escrita por Joseph Haydn em Eszterhaza (1789), e é também a maior. Foi com ela que o compositor inaugurou a sua primeira temporada londrina, a 11 de Março de 1791, e foi também esta sinfonia que se ouviu em Oxford, a 7 de Julho do mesmo ano, na véspera do dia em que Haydn foi feito doutor 'honoris causa' pela Universidade dessa cidade. É considerada uma das mais belas de Haydn e, simultaneamente, uma das mais subtilmente estruturadas no plano formal. Faz parte de um conjunto de três obras encomendadas pelo Conde d'Ogny.

Já 'Antipoda', a obra do compositor português Luís Tinoco que também será tocada pela OCM (em estreia regional) foi estreada em Adelaide, Austrália, tendo sido originalmente escrita para o 'International Young Composers Forum 2000', promovido pelo 'Nouvel Ensemble Moderne' e pela UNESCO. "(...) a estrutura de 'Antipoda' divide-se claramente em dois pólos: o primeiro, bastante vivo e dinâmico; e o segun-

do, começando num ambiente estático e muito calmo - evoluindo depois para a secção final que combina elementos dos dois pólos opostos, fundindo-os", descreve o próprio Luís Tinoco, confessando: "Comporei música para ser estreada num lugar tão distante foi uma experiência nova para mim. Não seria previsível que este aspecto viesse a influenciar a escrita da própria peça, mas a dado momento percebi que esta viagem aos antipodas se estava a transformar na ideia principal para a composição".

Finalmente, o 'Concerto para Piano e Orquestra n.º 1', de Telmo Marques, apresentado na Madeira em estreia nacional, é uma peça concertante composta em resposta a um pedido do pianista António Oliveira.

Bem humorado, o compositor diz: "Estava à espera dum desafio deste há séculos (pleonasmos!). Parece

SOLISTA CONVIDADO

■ Nascido no Porto, António Oliveira é professor de piano no Conservatório de Música daquela cidade. Foi pianista do Estúdio de Ópera da Casa da Música. Estudou no Porto, na Hochschule der Kunst de Berlim e na 'The Hartt School', Universidade de Hartford, Connecticut, EUA, onde obteve o diploma 'Master of Music' na classe do prof. Luiz de Moura Castro. Recebeu uma menção honrosa no Concurso Maria Campina e foi finalista do concurso 'Emerson String Quartet Competition'. Tem realizado recitais a solo e de música de câmara em algumas das salas mais importantes do país e do estrangeiro, e já tocou com artistas de renome internacional como o oboísta Kevin Vigneau e o clarinetista Darko Brlek.

música da Disney', foi o primeiro comentário que recebi dum compositor meu amigo. Pensei reagir com veemência, talvez por preconceito, mas não. Ainda bem, pois, pensando bem, quem da minha geração não foi influenciado pelo género? (...)”

O maestro Miguel Graça Moura, que dirige este concerto, já colaborou com a OCM várias vezes. Dirigiu quase todas as orquestras portuguesas e várias estrangeiras, em muitos países. Dirigiu solistas famosos como Maria João Pires, Artur Pizarro, António Rosado, Ana Bela Chaves e outros. Gravou vinte discos, para a EMI Classics, Philips Classics e RCA Classics, dirigindo múltiplas orquestras, entre as quais a Metropolitana de Lisboa, da qual foi fundador e director. Como compositor, escreveu também uma vineta de obras em Portugal e no estrangeiro.



O pianista português António Oliveira será solista no Concerto para Piano e Orquestra n.º 1, de Telmo Marques. FOTO DR

Evento musical na Igreja de São Martinho

Peças de Bach, Böhm, Sweelinck, entre outros compositores, serão interpretadas no concerto de órgão que se realiza no próximo sábado, pelas 16 horas, na Igreja de São Martinho.

Sensibilizar para importância do instrumento, na sua vertente musical e concertística, é um dos objetivos do evento, conforme referiu

ao DIÁRIO o organista Paulo Silva. Professor no Conservatório da Madeira, diz que "existem na Região muitos órgãos, mas poucos organistas, o que é uma pena".

No sentido de motivar para a aprendizagem deste instrumento, o programa do concerto inclui um espaço de formação: será apresentada uma breve história do órgão

O CONCERTO DE ÓRGÃO VISA SENSIBILIZAR PARA A APRENDIZAGEM DO INSTRUMENTO

de tubos, demonstradas as suas funções na liturgia, e fora da mesma, e tipos de registos e combinações que podem ser efectuados, acrescenta Paulo Silva.

A iniciativa é da responsabilidade do Secretariado Diocesano da Liturgia do Funchal, em colaboração com a empresa Carlos & Jerónimo Lda. T. F.

Madeira e Açores mostram novos selos dedicados à Astronomia

DEPOIS

DOS AÇORES, A COLEÇÃO SERÁ APRESENTADA NO FUNCHAL

Uma conferência sobre as estrelas e uma sessão de observações astronómicas marcam a cerimónia de apresentação dos novos selos dedicados à Astronomia, projecto-chave do Ano Internacional da Astronomia (AIA2009), amanhã, no Observatório da Ribeira Grande, nos Açores.

Entretanto, a série 'Europa-Madeira' será também apresentada no sábado, Escola Secundária Jaime Moniz, no Funchal, no âmbito das cerimónias de encerramento da Festa do Desporto Escolar.

De referir que na sequência da cerimónia oficial de lançamento, nos Açores, o coordenador regional do AIA, Pedro Augusto irá, com o engenheiro Alberto Serrão, apresentar ao vivo o telescópio dobsomiano, de nome ASDoT, que figura nos selos e que foi concebido pelo ex-aluno da licenciatura em Engenharia de Instrumentação e Electrónica.

Criamar lança concurso de moda 'Vestidos de Chita'

A Criamar - Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens promove, durante o mês de Maio, um concurso de moda subordinado ao tema 'Vestidos de Chita'.

"A iniciativa visa reavivar a utilização dos tecidos de chita que prometem ser a grande tendência do próximo Verão, e também desvolar a criatividade dos jovens, quer do ponto de vista da elaboração dos vestidos, quer do ponto de vista do desfile de moda", refere a Criamar. Este concurso destina-se a crianças e jovens dos 8 aos 16 anos residentes no arquipélago da Madeira.

As candidaturas deverão ser acompanhadas por um esboço do vestido concorrente e ser feitas na sede da Criamar (Rua da Mouraria, n.º 9, 3.º B 9000-047 Funchal) ou pelo 'e-mail' info@criamar.pt até às 18 horas do dia 5 de Junho de 2009. J.F.P.